



Simpósio de Integração Acadêmica

“Das Montanhas de Minas ao Oceano: Os Caminhos da Ciência para um Futuro Sustentável”

SIA UFV 2025



Redes de apoio e dinâmica familiar: O caso de pacientes oncológicos da região imediata de Viçosa, MG, em deslocamento para tratamento.

CARLOS, Celina Angélica Lisboa Valente

TEXEIRA, Karla Maria Damiano

ODS: 03

Categoria: Pesquisa

Introdução

O câncer é um conjunto de doenças caracterizadas pelo crescimento desordenado de células, constituindo um dos mais graves problemas de saúde pública no mundo. Em 2018, foi responsável por cerca de 9,6 milhões de óbitos e há projeções de aproximadamente 29,5 milhões de novos casos até 2040. Apesar dos avanços da medicina e dos tratamentos disponíveis, o câncer ainda é percebido como uma doença temida, frequentemente associada ao sofrimento, à baixa expectativa de vida e à morte. Os desafios se intensificam quando o tratamento exige deslocamento para outros municípios, devido à ausência de serviços especializados na cidade de residência.

Objetivos

Considerando que o adoecimento impacta diretamente a organização familiar, esta pesquisa busca analisar as implicações do câncer em pacientes da região imediata de Viçosa (MG) que realizam Tratamento Fora do Domicílio (TFD), com foco nas redes de apoio, na dinâmica familiar e nos deslocamentos.

Material e Métodos ou Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem quali-quantitativa, conduzida por meio de um estudo de caso. O campo de estudo compreendeu dez municípios da região imediata de Viçosa-MG, integrantes do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião de Viçosa (CIS-MIV).

A amostra foi composta por 63 pacientes oncológicos ou seus cuidadores, selecionados por amostragem em “bola de neve”.

Os critérios de inclusão foram: residir em uma dos municípios participantes do CIS-MIV, ser paciente oncológico ou cuidador, ter iniciado ou concluído o tratamento e ser beneficiário do TFD.

A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, abordando perfil socioeconômico, condições de saúde, deslocamentos, dinâmica familiar e redes de apoio.

A análise dos dados envolveu estatística descritiva (frequências absolutas e relativas) e tratamento textual com o software IRaMuteQ, utilizando a classificação Hierárquica Descendente (CHD).

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Os dados revelaram que a maioria dos beneficiários do TFD são mulheres, casadas, com ensino fundamental, profissão de lavradora e renda de até um salário-mínimo.

Os tipos de câncer mais frequentes foram mama (34,9%), próstata (12,7%) e intestino (7,9%). A cirurgia foi o procedimento principal em 84,1% dos casos, seguida da quimioterapia (63,4%). Entre as mulheres submetidas aos três tratamentos (cirurgia, quimioterapia e radioterapia), 88,9% eram mães, sendo que oito delas tinham filhos menores de idade e/ou com alguma deficiência, o que evidencia seu papel como cuidadoras principais.

Os deslocamentos impactaram diretamente a rotina familiar, sobretudo das mulheres. A família foi apontada como a principal rede de apoio, oferecendo suporte financeiro, emocional e logístico, acompanhando os deslocamentos e auxiliando nas demandas do cotidiano.

As viagens foram descritas como cansativas, agravadas pelos efeitos colaterais do tratamento. Contudo, as relações construídas ao longo do processo e o acolhimento nas instituições de saúde contribuíram para a aceitação dos desafios enfrentados.

Conclusões

Conclui-se que a necessidade de deslocamentos impõe diversos desafios aos pacientes e às suas famílias. Entretanto, o desejo de cura, o apoio familiar, os vínculos afetivos e o acolhimento institucional mostraram-se fundamentais para promover resiliência e favorecer a continuidade do tratamento.

Torna-se, assim, essencial a formulação e o fortalecimento de políticas públicas que amparem pacientes e familiares, por meio de apoio financeiro e de melhores condições de acesso, permanência e cuidado durante todo o processo terapêutico.

Bibliografia

CARLOS, C.A.L.V.; TEIXEIRA, K.M.D. Impactos do TFD em pacientes oncológicos: deslocamento, dinâmica famílias e redes de apoio. **Serviço Social & Sociedade**, v.148. n.1, p.e-6628437, 2025.

CARLOS, C.A.L.V.; TEIXEIRA, K.M.D. Diagnóstico e tratamento oncológico: reflexão acerca das mudanças na vida do paciente e de sua família. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v.13, n.39, p. 473-490, 2023.

CARLOS, C.A.L.V.; TEIXEIRA, K.M.D. Recusa pelo tratamento oncológico fora do município de residência: análise da região imediata de Viçosa. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v.14, n.41, p. 194-207, 2023.

